

# BALANÇO PATRIMONIAL 2013

**A.C.C.B.C.**



**Hospital  
Dr. Hélio Angotti**

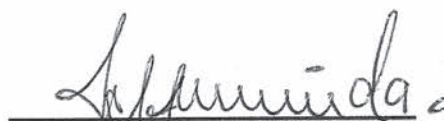


Acesse e conheça melhor:  
[www.helioangotti.com.br](http://www.helioangotti.com.br)

**RESULTADO SOCIAL**

SERVIÇOS PRESTADOS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS			
	2010	2011	2012	2013
CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	11.591	19.998	22.088	22.556
INTERNAÇÕES	3.629	4.701	5.109	5.494
CIRURGIAS	3.175	4.002	5.827	6.043
QUIMIOTERAPIA (APLICAÇÕES)	11.003	22.363	26.562	33.515
RADIOTERAPIA (SESSÕES)	46.556	46.882	48.367	50.267
MEDICINA NUCLEAR	4.412	4.557	6.994	8.070
MAMOGRAFIA/RADIOLOGIA/ULTRASSONOGRRAFIA	10.732	15.715	30.062	37.584
TOMOGRAFIA	2.497	3.015	3.811	6.242
ANÁLISES CLÍNICAS	85.306	90.432	115.233	117.647
CITOLOGIA VAGINAL	9.011	9.187	11.802	22.748
BIÓPSIAS	2.546	3.189	6.163	6.882
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS</b>	<b>190.458</b>	<b>224.041</b>	<b>282.018</b>	<b>311.414</b>

FONTE: RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANO 2010/2011/2012/2013.

  
 JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA  
 DIRETOR EXECUTIVO

  
 DR. DÉLCIO SCANDIUZZI  
 PRESIDENTE

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da  
**ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL  
DR. HÉLIO ANGOTTI"**  
Uberaba – MG


Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

  
**PRESLEY JOSÉ GODOY**  
CRC 1SP 185.052/O-5



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**


1. A entidade não mantém controle físico e contábil que permite a validação adequada dos saldos registrados em estoque em 31 de dezembro de 2013. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.
2. A entidade não possui controle individualizado físico e contábil do ativo imobilizado e iniciou a contabilização das despesas de depreciação a partir do exercício de 2013. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.
3. Não foi possível validarmos em sua totalidade o saldo dos valores registrados nas rubricas "contas a receber, adiantamentos a fornecedores, fornecedores, fornecedores renegociação, obrigações sociais e fiscais, impostos e taxas a recolher, financiamentos, parcelamento de tributos e outros passivos circulantes" em 31 de dezembro de 2013. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.



4. A Entidade possui em andamento diversos processos contingências de natureza fiscais, trabalhistas, cíveis e outras. No entanto, a Administração da Entidade não obteve a posição dos consultores jurídicos sobre a situação dos processos que compõe o saldo contábil e, também da totalidade dos processos que a Entidade esta sendo questionada administrativa e judicialmente, conforme determina a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Dessa forma, os valores registrados na rubrica provisão para contingências poderão não representar a sua exatidão, dessa forma não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.
5. A Entidade não está atendendo na sua totalidade o disposto na ITG 2002, portanto não foi possível determinarmos se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.
6. As notas explicativas que são partes integrantes das demonstrações financeiras ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não estão sendo adequadamente divulgadas, principalmente no tocante a informações qualitativas e quantitativas. A ausência destas informações não permite um adequado entendimento sobre o conteúdo das demonstrações financeiras.

#### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos tópicos mencionados nos parágrafos acima, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

  
PRESLEY JOSÉ GODOY  
CRC 1SP 185.052/O-5



## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"** levantados em 31 de dezembro de 2012 apresentados para fins de comparação foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram opinião em 30 de abril de 2013 com negativa de opinião restrita aos saldos de estoque e ressalva quanto a não contabilização das despesas de depreciação e a não atualização das obrigações tributárias.

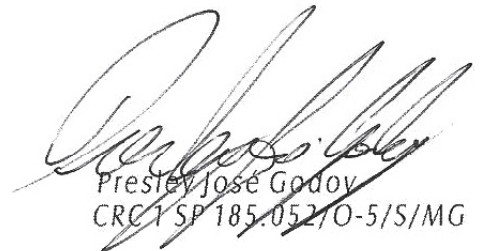
## Ênfase

Conforme nota explicativa nº 02, em 31 de dezembro de 2013 a Entidade apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 16.182.865 e deficiência de capital de giro no montante de R\$ 19.595.199, respectivamente. Fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. De acordo com estimativas e projeções de sua Administração, esses prejuízos deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras em função da evolução orçamentária apresentada nos últimos anos. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

São Paulo, 26 de março de 2014.



SGS Auditores Independentes  
CRC 2 SP 020.277/O-5/S/MG



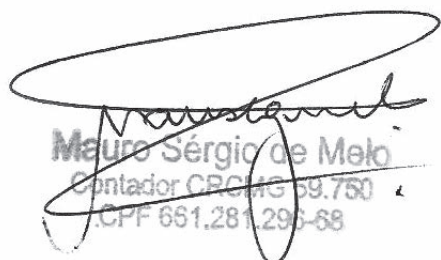
Presley José Godoy  
CRC 1 SP 185.052/O-5/S/MG



**ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"**

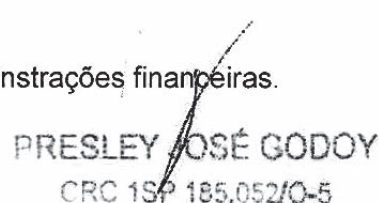
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**  
Em Reais

ATIVO	Nota	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes – sem restrição	03	58.921	21.137.153
Aplicações financeiras – sem restrição		1.743.791	359.504
Contas a Receber	04	2.435.586	2.428.356
Estoques		1.970.725	3.870.518
Adiantamentos a Fornecedores		374.085	413.296
Impostos a recuperar		171.667	148.844
Outros ativos circulantes		212.192	50.821
<b>Total ativo circulante</b>		<b>6.966.967</b>	<b>28.408.492</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos Judiciais		91.066	158.253
Investimento		5.116	5.116
Imobilizado líquido		25.121.484	23.087.291
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>25.217.666</b>	<b>23.250.660</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>32.184.633</b>	<b>51.659.152</b>

  
 Mauro Sérgio de Melo  
 Contador CRCMG 59.760  
 CPF 661.281.296-68

  
 Dr. Delcio Scantluzzi  
 PRESIDENTE

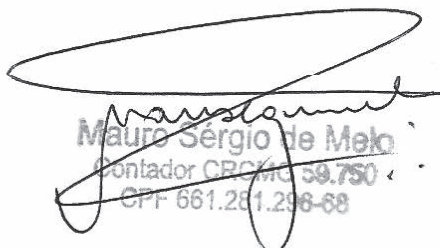
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
 PRESLEY JOSÉ GODOY  
 CRC 1SP 185.052/O-5

**ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**  
Em Reais

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		6.543.491	8.600.660
Fornecedores com renegociação	05	5.719.264	2.371.602
Obrigações sociais		732.169	576.426
Impostos e taxas a recolher	06	4.044.059	1.352.052
Empréstimos e financiamentos	07	5.124.076	6.007.154
Provisão de férias e encargos		1.876.520	1.069.516
Contingências a pagar	10	20.000	20.000
Parcelamentos de tributos		1.204.050	1.424.431
Outros passivos circulantes		1.298.537	732.102
<b>Total passivo circulante</b>		<b>26.562.166</b>	<b>22.153.943</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	07	16.547.541	28.617.482
Fornecedores com renegociação	05	640.000	2.822.258
Parcelamentos de tributos		4.617.791	4.059.359
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>21.805.332</b>	<b>35.499.099</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>			
Passivo a descoberto		(16.182.865)	(5.993.890)
<b>Total do passivo a descoberto</b>		<b>(16.182.865)</b>	<b>(5.993.890)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PASSIVO A DESCOBERTO</b>		<b>32.184.633</b>	<b>51.659.152</b>

  
Mauro Sérgio de Melo  
Contador CRC/MG 69.750  
CPF 661.281.298-88

  
Dr. Délcio Scandiuzzi  
PRESIDENTE


As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012  
Em Reais**

	2013	2012
<b>RECEITAS</b>		
Convênio – SUS	16.592.535	14.494.635
Demais convênios	8.251.790	4.106.098
Incentivo financeiro – MS	3.833.832	-
Receita de particulares	956.810	1.777.494
(-) glosas	(1.387)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>29.633.580</b>	<b>20.378.227</b>
<b>DESPESAS</b>		
Salários e encargos	(12.738.448)	(11.928.953)
Administrativas e gerais	(7.436.712)	(346.314)
Terceiros	(10.989.127)	(7.637.815)
Medicamentos e materiais	(11.690.694)	(9.776.136)
Depreciação	(913.694)	-
Tributárias	(189.504)	(20.000)
<b>Total das despesas</b>	<b>(43.958.179)</b>	<b>(29.709.218)</b>
<b>Déficit operacional</b>	<b>(14.324.599)</b>	<b>(9.330.991)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Subvenções e convênios públicos – custeio	4.220.250	9.462.143
Doações – custeio	6.520.042	-
Outras receitas/(despesas)	435.675	593.015
<b>Total de outras receitas(despesas) operacionais</b>	<b>11.175.967</b>	<b>10.055.158</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>		
Receita financeira	734.552	458.343
Despesa Financeira	(4.742.315)	(4.683.854)
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>(4.007.763)</b>	<b>(4.225.511)</b>
<b>Superávit/(Déficit) do exercício</b>	<b>(7.156.395)</b>	<b>(3.501.344)</b>

  
**Mauro Sérgio de Melo**  
 Contador CRC/MG 59.750  
 CPF 661.281.296-68

  
**Dr. Dalcio Scandiuzzi**  
 PRESIDENTE

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"**

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012  
Em Reais**

	<u>Fundo Social</u>	<u>Superávit (déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>1.295.284</b>	<b>(3.810.454)</b>	<b>(2.515.170)</b>
Déficit do exercício		(3.501.344)	(3.501.344)
Ajuste de exercícios anteriores		22.624	22.624
Transferência para fundo social	258.042	(258.042)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>1.553.326</b>	<b>(7.547.216)</b>	<b>(5.993.890)</b>
Ajuste de exercícios anteriores		(3.032.580)	(3.032.580)
Déficit do exercício		(7.156.395)	(7.156.395)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>1.553.326</b>	<b>(17.736.191)</b>	<b>(16.182.865)</b>

  
Mauro Sérgio de Melo  
Contador, C.R.C. 089.760  
CPF 661.261.296-68

  
**Dr. Delcio Scandiuzzi**  
PRESIDENTE

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRESLEY JOSÉ GODOY  
CRC 1SP 185.052/O-5



**ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**  
**Em Reais**

---

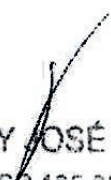
## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central é uma entidade filantrópica de assistência social, fundada em 02.12.1951, de constituição civil, com sede na rua Governador Valadares nº 640 em Uberaba - MG, tendo por finalidade: (a) a difusão principalmente de conhecimentos gerais sobre o câncer, seu estudo e debates sobre os problemas da cancerologia e os assuntos correlatos; (b) o combate ao câncer; (c) a vulgarização de sua profilaxia ; (d) a promoção de seu diagnóstico precoce; (e) o tratamento e hospitalização dos pré-cancerosos e cancerosos; e (f) empenhar-se em campanhas educativas. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o estatuto social, demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2013 a Entidade apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 16.182.865 e deficiência de capital de giro no montante de R\$ 19.595.199, respectivamente. Fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. De acordo com estimativas e projeções de sua Administração, esses prejuízos deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras em função da evolução orçamentária apresentada nos últimos anos. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

  
**PRESLEY JOSÉ GODOY**  
CRC 1SP 185.052/O-5



## RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

### c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

### e) Ativos circulantes e não circulantes

#### Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### Contas a receber

Os valores do contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.



## **Estoques**

O método de avaliação de estoques é o da média ponderável móvel e, em geral, compreendem os materiais de utilização na operação da Entidade (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, etc.).

## **Imobilizado**

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

## **Redução ao valor recuperável**

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2013.

## **f) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

## **Contas a pagar aos fornecedores:**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

## **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem simultaneamente uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### g) Gratuitades em Saúde

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10.

### h) Doações e subvenções específicas

As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Entidade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

### i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa	40.129	60.616
Bancos conta movimento	18.812	21.076.537
<b>Total</b>	<b>58.921</b>	<b>21.137.153</b>

## 4. CONTAS A RECEBER

	2013	2012
Convênios – SUS	1.816.836	1.746.095
Convênios particulares	618.750	682.261
<b>Total</b>	<b>2.435.586</b>	<b>2.428.356</b>

## 5. FORNECEDORES COM RENEGOCIAÇÃO

	2013	2012
Passivo circulante	5.719.264	2.371.602
Passivo não circulante	640.000	2.822.258
<b>Total</b>	<b>6.359.264</b>	<b>5.193.860</b>

Os valores mencionados acima são referentes principalmente as negociações com os Fornecedores Cia de Energias Elétrica de Minas Gerais (Cemig) e Cia de Telefones do Brasil Central (CTBC).



## 6. IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER

	2013	2012
INSS a recolher	1.191.874	190.514
FGTS a recolher	1.021.101	490.653
INSS Retido Pessoa Jurídica	510.207	365.157
IRRF sobre folha de pagamento	518.616	107.450
Outros	802.261	198.278
<b>Total</b>	<b>4.044.059</b>	<b>1.352.052</b>

## 7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Instituição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Venc.</u>	<u>Taxa juros</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	2013	2012
						<u>Total</u>	<u>Total</u>
Caixa Econômica Federal	Financiamento	10/07/19	1,20%	3.765.078	16.547.541	20.312.619	21.159.460
Banco do Brasil	Conta Garantida	20/01/14	2,662%am	495.000	0,00	495.000	490.000
Banco do Brasil	Capital de Giro	20/01/14		417.286	0,00	417.286	500.000
Bco Unicred Contr.84708	Ch Custódia	30/04/14	38,16%aa	2.204	0,00	2.204	0,00
Bco Unicred Contr.855113	Ch Custódia	30/04/14	38,16%aa	19.325	0,00	19.325	0,00
Bco Unicred Contr.823170	Empréstimo	20/06/17	1,20%am	190.302	0,00	190.302	0,00
Bco Unicred Contr. 799311	Empréstimo	23/04/14	1,20%am	204.724	0,00	204.724	0,00
Outros				30.157		30.157	-
<b>Total</b>				<b>5.124.076</b>	<b>16.547.541</b>	<b>21.671.617</b>	<b>22.149.460</b>

## 8. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 95,02 %.

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 e de Acordo com o Parágrafo único do Artigo Nº 32 da Portaria retro mencionada a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 83,52 % de Internações Hospitalares, medidas por pacientes dia, e 80,61 % de pacientes SUS no total de Atendimento Ambulatoriais realizados pelo Hospital.

No entanto, durante os exercícios de 2013 e de 2012, com base nos custos dos serviços prestados, os atendimentos pelo SUS – Sistema Único de Saúde proporcionaram déficit financeiro de R\$ 8.170.546,87 e de R\$ 5.797.854,03 respectivamente, sendo que tais valores foram aplicados em gratuidades pela entidade.



## **9. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA**

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2013 e de 2012, correspondem aos montantes de R\$ 3.683.009 e de R\$ 3.180.683, respectivamente.

## **10. CONTINGÊNCIAS A PAGAR**

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento e fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais. A Administração da Entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 20.000.

## **11. TRABALHO VOLUNTÁRIO**


Durante o exercício de 2012 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A Administração entende que os “serviços voluntários” existentes atualmente são referentes aos membros da “diretoria estatutária” e os mesmos não são remunerados, conforme disposição legal e estatutária.

Nesse sentido a Administração está aguardando um melhor entendimento da referida legislação, a fim de processar a contabilização desses “serviços voluntários”, caso necessário.

## **12. COBERTURA DE SEGUROS**

A Entidade não mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

  
PRESLEY JOSÉ GODOY  
CRC 1SP 185.052/O-5